

eP1402**Intervenções educativas no domicílio para cuidadores familiares de idosos após acidente vascular cerebral**

Naiana Oliveira dos Santos, Mariane Lurdes Predebon, Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals, Carolina Baltar Day, Duane Mocellin, Dóris Oliveira, Lisiane Manganeli Girardi Paskulin - UFRGS

Introdução: A incapacidade funcional de idosos após Acidente Vascular Cerebral (AVC) representa um grande desafio para cuidadores familiares. Estudos tem identificado que esses cuidadores recebem acompanhamento insuficiente após alta hospitalar. No contexto nacional, o uso de protocolos sistematizados que auxiliem enfermeiros que atuam em atenção domiciliar (AD) ainda é uma prática pouco explorada. **Objetivo:** Construir e validar um protocolo de intervenções educativas para cuidadores familiares de idosos após AVC. **Métodos:** Estudo metodológico conduzido em três etapas: (1) construção do protocolo de intervenções educativas direcionado ao cuidador familiar de idosos após AVC, através Revisão Integrativa (RI) de literatura; (2) realização de pré-teste com especialistas da Unidade de Internação de Cuidados Especiais de AVC, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; (3) validação do protocolo por especialistas nas áreas de saúde do idoso e AD, por meio da Técnica Delphi. A avaliação da concordância foi realizada pela Escala Likert para cada item dos domínios até ser atingido o nível de 75% (soma de "concordo" e "concordo totalmente"). A coleta de dados foi pelo ambiente virtual cognito forms. Os dados foram apresentados segundo estatística descritiva. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, nº150442. **Resultados:** O protocolo foi organizado, a partir da RI com 12 artigos internacionais, em 12 domínios: Orientações sobre o AVC; Suporte Emocional; Utilização da Rede de Atenção à Saúde; Alimentação; Vias Aéreas; Medicações; Higiene; Cuidado com a Pele; Eliminações; Vestir/Despir; Posicionamento e Transferência; Prevenção de Quedas. No pré-teste, oito especialistas (enfermeiro; médico; farmacêutico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; nutricionista; assistente social; psicólogo) avaliaram a clareza e o conteúdo do protocolo, sugerindo a inclusão e modificação em algumas orientações. Ao final da 1ª rodada de validação, pela Técnica Delphi, com 42 participantes, foram alteradas orientações em nove domínios, sendo reenviadas na 2ª rodada para o consenso dos mesmos, juntamente com os itens que não atingiram o nível de concordância. Na 2ª rodada, 36 participantes responderam e, todas orientações obtiveram consenso. **Conclusões:** Foi validado um protocolo com 12 domínios de orientações educativas para cuidadores familiares de idosos após AVC. Esse protocolo qualifica a transição do cuidado após alta hospitalar e apoia as intervenções dos enfermeiros na AD. **Palavras-chaves:** acidente cerebral vascular, estudos de validação, enfermagem